

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 104

Data: 22 de setembro de 1988

Pg.: _____

**Extinto o Conselho de
Segurança Nacional**

Da Sucursal de Brasília

Ao formalizar na manhã de ontem, em reunião no Palácio do Planalto, a suspensão da moratória da dívida externa, o Conselho de Segurança Nacional (CSN) colocou também um ponto final em suas atividades. Por decisão do Congresso constituinte, ele será substituído pelo Conselho de Defesa Nacional (CDN), órgão de caráter estritamente consultivo da Presidência da República para assuntos de "soberania nacional e defesa do Estado democrático".

A expressão "segurança nacional", tão cara aos governos militares e inscrita na Constituição brasileira em 1934, desaparecerá do título "Da Organização dos Poderes", com a promulgação da nova Constituição, a 5 de outubro próximo.

Ao contrário do CSN, do qual participam como membros natos o vice-presidente da República e todos os ministros de Estado, o CDN será composto apenas pelos ministros militares e os da Justiça, Relações Exteriores e Planejamento, além dos presidentes da Câmara e Senado. O papel do presidente da República, que preside o CSN, não foi estipulado pela nova Constituição.

O ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Dennys, atual secretário-geral do CSN, defendeu ontem, através da Secretaria de Imprensa da Presidência da República, a aprovação, pelo Congresso Nacional, de lei regulamentando a organização e o funcionamento do novo conselho. O ministro quer a manutenção de um órgão de assessoramento, nos moldes da atual secretaria-geral.